

Pacote do FMI pode superar US\$ 30 bi

274

Ajuda teria crédito adicional

Maria Luiza Abbott e Eliane Oliveira

● BRASÍLIA. O pacote de ajuda financeira internacional ao Brasil poderá ser superior aos US\$ 30 bilhões já anunciados. Segundo graduadas fontes do Governo, o valor do socorro dependerá do tipo de mecanismo a ser montado com o FMI. Se for criada uma fórmula nova, de ajuda preventiva, para recuperar a confiança dos investidores, será fixado um valor mínimo, provavelmente próximo do já anunciado, mas se criará uma linha adicional a ser utilizada caso o país necessite.

Se a ajuda for preparada nos moldes tradicionais do FMI, o empréstimo deverá ficar em torno dos US\$ 30 bilhões. O valor está acima das necessidades de financiamento externo do Brasil para pagar seus compromissos até o fim de dezembro de 99 — entre US\$ 20 bilhões e US\$ 25 bilhões, segundo o Ministério da Fazenda.

O vice-presidente do Banco Mundial (Bird) para a América Latina e o Caribe, Shahid Javed Burki, disse que o Bird "vai participar do pacote de ajuda ao Brasil com recursos para a reforma de vários setores da economia". Essa participação deverá ser de US\$ 4 bilhões a US\$ 5 bilhões. O porta-voz do Governo americano, Joseph Lockhart, disse ontem que ainda não há decisão sobre qual será a participação dos EUA na ajuda ao Brasil.

Seja em moldes novos ou tradicionais, o Brasil não deve sacar o empréstimo, pois as reservas de quase US\$ 45 bilhões garantem que o país não precisa de dinheiro no momento. O objetivo do anúncio do socorro é restaurar a credibilidade do país no mercado externo. Fontes da área econômica dizem que a atual negociação tem sido uma das mais difíceis já feitas e a missão brasileira tem problemas em convencer o FMI a aceitar a manutenção da atual política cambial.